# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DE MULHERES ASSISTIDAS EM GRUPO

**Relatoria:** ANA KARLA DANTAS PINHEIRO

**Autores:**
Carolina Araújo Barbosa
Elisabete Oliveira Colaço
Roberta Lima Gonçalves
Sheila Milena Pessoa dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A vida é marcada por diversas fases, denominadas ciclos vitais. Dentre as fases do ciclo vital feminino, encontra-se o climatério, período da vida da mulher situado entre os 35 e os 65 anos, caracterizado como a passagem da fase reprodutiva para a não reprodutiva, ajustando a mulher a diferenças significativas no seu organismo. OBJETIVO: Com este trabalho, pretendemos conhecer a percepção acerca da sexualidade das mulheres no climatério assistidas em grupo da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Raimundo Carneiro, além de oferecer informações sobre as alterações neste período. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência na qual analisamos duas oficinas (de um total de oito) realizadas com mulheres assistidas em grupo na UBSF Raimundo Carneiro – Pedregal II, no município de Campina Grande – PB. Participaram das atividades 10 mulheres, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) na faixa etária compreendida entre 35 e 65 anos de idade, prevalecendo uma média de 40 a 49 anos. As oficinas tiveram como temas “Dia da beleza” e “Avaliação do trabalho e encerramento”, onde buscamos estimular a auto-estima das participantes e avaliar o trabalho realizado com elas durante os encontros anteriores. RESULTADOS: Durante as atividades educativas houve comunicação interpessoal e intercâmbio de experiências, despertando motivação das mulheres, sendo este aspecto observado diante das narrativas das mesmas. Elas puderam expressar os seus sentimentos com relação ao novo visual, além de terem sua auto-estima aumentada. As oficinas possibilitaram a aquisição de informações e esclarecimentos sobre questões referentes ao climatério e os encontros em grupo proporcionaram o aumento da autoconfiança e do convívio social, pois houve a formação de um circulo de amizade, além de oportunizar a vivência do climatério de maneira mais positiva. CONCLUSÃO: Podemos observar que simples atitudes ou momentos podem melhorar a qualidade de vida e a auto-estima das mulheres. Com isso, podemos observar a necessidade e a importância do planejamento e da implementação de ações de saúde que visem informar, apoiar e preparar as mulheres para uma etapa tão importante de suas vidas, que é o climatério.